

Olá, adolescente,

Quase sempre quando abrimos a Bíblia Sagrada encontramos os salmos. Por se tratar do maior livro da Bíblia, fica fácil localizá-lo e abrir quase sempre nele. Justamente por se tratar do maior livro da Bíblia, muitas vezes, temos medo de encará-lo, e ainda mais de estudá-lo. Como estudar um livro tão grande? Como guardar tanta informação? Pode ser que consideremos impossível conhecer o livro de Salmos.

Salmos vivos – certamente, o título ganhou esse nome, pois, o Senhor agiu, age e continuará agindo mediante esses escritos. Desde os seus escritores, até nós, que agora apreciamos. Que você seja abençoado pela poesia, música, letra, oração.

Nesta edição, Diálogo e Ação também preparou estudos muito especiais para você. Vamos juntos estudar os salmos. É claro que precisamos bem mais de 13 lições, estudos e seções para vasculhar todos os detalhes desses escritos, mas, confiantes de que Deus nos deu um presente, esse período lhe ajudará a conhecer sobre essa importante coletânea de devocionais, orações, súplicas, louvor e adoração – os “Salmos vivos”.

Apresentamos nesta edição mais uma vez o “Conecteen” na seção “Lazer”, onde você poderá conhecer uma forma diferente de estudar sobre a história do cristianismo pelo YouTube. Está sensacional. Aproveite. Acreditando que a leitura é uma das formas de nos aperfeiçoar como cristãos, apresentamos uma sugestão de leitura que pode mudar a sua vida, confira na seção “Entre as letras”. Leitura e música combinam, por isso, na seção “Letra e música” apresentamos mais um artista que dedica a sua vida em compor, louvar e adorar ao Senhor.

Um convite especial: não deixe de ler os estudos da DCC – Divisão de Crescimento Cristão. Precisamos estar atentos à construção ética da nossa vida, mesmo na adolescência, aprender sobre relacionamento e assuntos familiares e, ainda, nos preparar para enfrentarmos falsas doutrinas.

Na seção “Lazer”, na última página da nossa revista, você vai encontrar um desafio que lhe conectará com adolescentes e professores de todo Brasil. Vai ser lindo descobrir os lugares onde a Diálogo e Ação tem abençoado. Não fique de fora.

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços
Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico - BATISTAS

Editor
Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator
Fernando Ecard

Produção Editorial
Oliverartelucas

Produção e Distribuição
Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Carta aberta **1**
Expediente **2**
Soltando o verbo **4**
Refletindo sobre o tema da EBD **5**
Projeto **8**
Poesia **10**
Lazer **11**
Papo teen **12**
Entre as letras **14**



Abertura DCC 56

Unidade 1 – Ética

Estudo 1 – Uma visão bíblica do sexo **57**
Estudo 2 – O perigo das drogas **60**
Estudo 3 – Apague essa ideia **63**
Estudo 4 – Líquido que destila morte **66**

Unidade 3 – Religiões

Estudo 9 – O perigo das seitas e dos falsos mestres **81**
Estudo 10 – A nova era **84**
Estudo 11 – Teologia da prosperidade **87**
Estudo 12 – As testemunhas de Jeová **90**
Estudo especial **93**
Desafio **96**

Abertura da EBD15

EBD 1 – Caminhos e companhias **16**
EBD 2 – Deus e meus problemas **19**
EBD 3 – Alegria é isso aí **22**
EBD 4 – Sede de Deus **25**
EBD 5 – A dor do pecado e a alegria do perdão **28**
EBD 6 – Fortaleza indestrutível **31**
EBD 7 – Deus nos faz cantar **34**
EBD 8 – É tempo de louvar **37**
EBD 9 – Muito mais que palavras **40**
EBD 10 – A Palavra que liberta **43**
EBD 11 – Luz no final do túnel **46**
ED 12 – Diminuir para crescer **49**
EBD 13 – De mãos dadas **52**

Letra e música **55**

Unidade 2 – Família

Estudo 5 – Conflito de gerações **69**
Estudo 6 – O desafio da disciplina **72**
Estudo 7 – A separação dos pais **75**
Estudo 8 – Ausência das pequenas coisas **78**



Soltando o verbo!!!



Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião. Envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para conviccao@conviccaoeditora.com.br

Aproveite o espaço abaixo e escreva para a redação da sua revista. Tire foto e envie por e-mail.

A large, empty rectangular box with a purple border, designed for writing. On the left side of the box, there are several semi-circular shapes representing the spiral binding of a notebook.



Salmos vivos

INTRODUÇÃO

O livro de Salmos, ou também como é conhecido, Saltério, é uma junção de várias devocionais pessoais e utilizadas pelos israelitas como um hinário em seus cultos. Saltério é um instrumento de cordas, muito parecido com uma harpa. Por isso, os salmos também são chamados assim, pois são instrumentos de louvor e adoração com cânticos para o Senhor. Davi, provavelmente, era um exímio salterista (1Sm16.14-23).

Vamos conhecer mais sobre os salmos, seus autores, quando foram escritos, um adolescente muito especial que foi um grande salmista e, claro, em tudo isso, encontrar a ação de Deus.

OS AUTORES

Os salmos não são resultado de apenas um escritor. Muitas pessoas, com experiências incríveis com Deus e usadas por ele, fizeram parte dessa composição.

Vejamos quem são.

Davi

O grande rei de Israel, autor da maioria dos salmos, 73 deles, quase a metade do livro. Encontramos nos salmos escritos por Davi seus melhores momentos e também os piores. Todos eles traduzidos em oração e entrega ao Senhor.

Filhos de Corá

Também eram conhecidos como co-raítas, eram uma família da tribo de Levi, e trabalhavam no templo. Corá, antepassado e patriarca da família, não teve uma relação muito amistosa com Moisés e Arão, mas seus filhos permaneceram servindo a Deus no templo (Nm 26.10,11).

Asafe

Asafe era líder de louvor no templo, um levita (1Cr 16.7). Durante muito tempo sua família liderou o louvor e escreveu vários salmos.

Moisés

O grande servo de Deus que liderou os israelitas na saída do Egito também assina os salmos. A autoria de Moisés do Salmo 90 nos mostra a diversidade de pessoas usadas por Deus para escrever os salmos. Ter Moisés como autor também nos apresenta a atemporalidade dos salmos, abençoando de geração em geração até a eternidade.

Salomão

Salomão, filho de Davi com Bate-Seba, foi o sucessor de seu pai no trono de

Israel. Sua sabedoria o levou a escrever Provérbios, Eclesiastes, Cânticos dos Cânticos e também registros nos salmos, como o 72 e 127.

Salmos de romagem (120-134) e salmos de aleluia (146-150)

Estes salmos são de autoria desconhecida. Deus também age na vida daqueles que não sabemos o nome, não conhecemos ou não encontramos registros.

A DATA DOS SALMOS

Três são os períodos em que os salmos foram escritos. O primeiro, pré-exílico, onde se incluem os salmos muito parecidos com os cânticos ugaríticos (um dos primeiros alfabetos da humanidade), os salmos reais e os que mencionam o Reino do Norte. O segundo período é o do exílio, onde se incluem os cânticos fúnebres que lamentam a queda de Jerusalém e conclamam a vingança contra os edonitas e contra os povos. O terceiro período é o pós-exílico, onde se incluem os salmos que dão ênfase à lei escrita como, por exemplo, o Salmo 119.

A JUNÇÃO DOS SALMOS

Podemos pensar nos salmos como uma coleção de livros, divididos em cinco volumes. Livro I: Salmos 1-41; Livro II: Salmos 42-72; Livro III: Salmos 73-89; Livro IV: Salmos 90-106; Livro V: Salmos 107-150.

Com um espaço de tempo tão extenso realcionado à autoria, as informações

quanto às datas de compilação dos salmos ficam imprecisas. Sabemos, porém, com base no Salmo 72.20 que, quando o rei Davi morreu, os salmos de sua autoria foram reunidos. 2Crônicas 29.30 nos ajuda a entender que na época de Ezequias havia coletâneas dos salmos de Davi e Asafe, que compreendem em parte dos três primeiros livros.

UM ADOLESCENTE SALMISTA

Davi é, se não o maior, o mais conhecido salmista. Metade dos salmos foram escritos por ele. Suas experiências com Deus podem ser encontradas com honestidade, dedicação e amor. Encontrar com os salmos de Davi é perceber que a realidade daquele que foi o maior rei de Israel não está tão distante da nossa. Momentos de alegria e tristeza. Tempos de paz e guerra. Dias de lutas e de glória.

Outro fato que não pode escapar da nossa percepção, é que Davi também foi um adolescente. Aquele adolescente que estava cuidando das ovelhas de Jessé, seu pai, quando Samuel foi em busca do futuro rei de Israel (1Sm 16.11-13). O mesmo adolescente que enquanto tomava conta das ovelhas do pai matou um urso e um leão (1Sm 17.34-36). Quando lemos um dos mais famosos salmos, o Salmo 23, conseguimos reconhecer o lugar no qual Davi está falando, o pasto onde cuidava das ovelhas. A lembrança de um jovem pastor agora transformada na experiência com Deus e no escrito de um salmo.

Dessa forma, Davi encoraja, a cada adolescente de hoje, a dedicar seu tempo ao Senhor. Certamente, as experiências de um adolescente podem se transformar em um lindo testemunho e, assim como o Salmo 23, servir de motivação para a vida de outras pessoas.

CONCLUSÃO

Ao olhar para os salmos, aprendemos que esses escritos também estão cheios de teologia, devocionais, orações e confissões sinceras a Deus. Encontramos nos salmos Deus, agora revelado a nós por meio de Cristo, agindo na vida de pessoas com problemas, dilemas. Essas pessoas, louvando, adorando e servindo, crendo que Deus é o autor de suas vidas e o consumidor da fé.



O que você faria em 15 minutos? Esta pergunta tem sido feita pelos adolescentes da Igreja Batista Local, RJ, e é a partir dela que eles têm abençoado a vida dos “adolas” da sua igreja e de todos aqueles que têm tido a oportunidade de acompanhar.

CONHECENDO A IGREJA

A plantação de igreja é sempre um desafio. Seguir as orientações de Jesus e atender o ultimato do ide é desafiador. Esse desafio não pode ser deixado de lado, e os adolescentes não podem ficar de fora dele.

Foi pensando em atender o chamado de levar o evangelho até os confins da terra é que o pastor Jean Carlo e sua esposa Vivian Rodrigues decidiram se dedicar ao projeto de plantação da Igreja Batista Local, localizada no bairro de Vila da Penha, cidade do Rio de Janeiro, RJ.

A Igreja Batista Local é um projeto de plantação de igreja filha da Igreja Missão Batista em Jardim América, atualmente liderada pelo Pastor Gilson.

Nesse projeto de plantação, também existe espaço para os adolescentes que, assim como todo cristão, também recebem o chamado para ser luz do mundo e sal da terra.

O PROJETO

O programa 15 minutos é um programa do Ministério de Adolescentes #GoLocal. Sem ter estrutura necessária para realizarem uma celebração própria, e com a necessidade de anunciar Jesus, convidar amigos e estruturar o ministério, os adolescentes construíram a proposta do programa.

Realizado sempre depois do término da Escola Bíblica e antes da celebração principal da manhã, os adoles-

centes realizam o programa “15 minutos”, dividindo esse tempo entre uma devocional, oração, interação e recreação. Pode parecer pouco, e o desafio é exatamente esse, demonstrar que conseguem realizar tudo dentro do tempo que leva o nome do programa. A iniciativa traz consigo também outros objetivos, como ajudar os adolescentes a se prepararem para o momento de terem seu próprio culto, demonstrar para a os pais dos adolescentes e demais membros da igreja o trabalho que vem sendo realizado, e também ter um espaço na programação onde os amigos adolescentes possam ser convidados para conhecer a igreja.

O programa “15 minutos” é realizado no salão principal da igreja e conta com a colaboração de músicos teens e também do ministério de louvor principal, além de outras participações especiais que sempre abençoam e alegam o ambiente.

PRIMEIRA TEMPORADA

Para incentivar a presença, engajamento e continuidade, o programa foi dividido em temporadas. Depois dos dois primeiros pilotos, a temporada de lançamento conta com dez episódios, cada um deles refletindo sobre um mandamento bíblico. A intenção é que pelo menos uma vez por semestre uma temporada seja realizada para continuar conectando os adolescentes com os demais membros da igreja,



divulgar o trabalho e abençoar todos aqueles que têm acesso ao programa.

PRESENCIAL E ON-LINE

Além de poder acompanhar presencialmente, aqueles que por algum motivo não podem participar presencialmente, podem também acessar o perfil no Instagram dos Adolas #GoLocal e assistirem “ao vivo” ou em um momento posterior. A intenção é que o “15 minutos” esteja acessível para todos. Para conhecer o trabalho, você pode acessar e seguir o perfil: @adolasgolocal

PENSANDO NA SUA IGREJA

Esta proposta pode ajudar o ministério de adolescente que está iniciando o trabalho e busca motivação para não desistir. Sabemos que todo início traz seus desafios e ter a oportunidade de realizar algo no salão principal da igreja junto com todos os irmãos pode ser a força da comunhão necessária para ser o início de um grande trabalho.

Coisas quebradas para a glória de Deus

Última páscoa,
primeira ceia,
fim de um preceito.
Princípio do grande fim.
A sombra do Calvário
projeta-se sobre a mesa,
a dolorosa ascensão
em lugar dos homens.
E por isso o Homem-Deus,
o Eterno que vai morrer,
toma o pão,
parte-o e distribui
entre aqueles que ama,
pelos quais dará a vida:
“Tomai, isto é o meu corpo oferecido
por vós.”

Já no passado muitas coisas foram
partidas para o bem do mundo
e glória deste mesmo Deus
que agora se entrega em holocausto:
O muro de Jericó feito em pedaços
abriu a Josué o caminho da terra pro-
metida.
Os cântaros partidos de Gideão
permitiram ao povo santo vencer os
inimigos e cultuar seu Deus.
Bem mais tarde, um vaso de alabastro
foi quebrado para que seu perfume
preparasse um Deus para morrer.

Quando as redes se romperam,
os discípulos descobriram o poder
daquele que seguiam,
a eficácia de seus estranhos métodos,
mandando lançar a rede em alto mar,
quando nada haviam apanhado
durante a longa noite de vigília,
trabalho e decepção.

Coisas pequenas, quebradas, sem va-
lor, transformadas pelo amor que me
dá forças, para pedir também: que-
branta-me, transforma-me, liberta-
me dos métodos que tenho seguido
sem resultados, dos princípios que
julguei certos e não vieram de ti;
sou apenas argila em tuas mãos,
benditas mãos que em sua última
noite quebraram o pão:
“Isto é o meu corpo oferecido por vós.”

Quero quebrantar-me também em teu
trabalho como as redes que se parti-
ram para a grande pesca,
como o vaso de alabastro para ungir
teus pés, como os cântaros do passa-
do diante de teus inimigos para que
vejam a luz e te glorifiquem,
bendito Deus, que estás nos céus.

Myrtes Mathias

CONECTEEN

História do cristianismo como você nunca viu

Você deve conhecer muitos Youtubers e Influencers que realizam trabalhos incríveis nas plataformas e mídias digitais. Dedicção com a produção, layout e cenários bonitos, conteúdo de excelência e apresentação impecável são qualidades dos melhores canais que encontramos na internet.

Já imaginou, então, encontrar um canal cristão com todas essas qualidades contando sobre a história do cristianismo? Se imaginou, não precisa ficar mais só na imaginação. E se não imaginou, sinta-se desafiado para conhecer o Canal Escola do Discípulo.

Essa iniciativa é uma proposta de Filipe Breder, pastor na Primeira Igreja Batista em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Pastor Filipe é o coordenador da Escola do Discípulo, uma ação que tem como objetivo formar uma igreja “intelectualmente robusta e espiritualmente vibrante”, como diz a apresentação nas mídias. Com certeza, esse desejo tem se espalhado pelo Brasil e também chegado para os adolescentes da Diálogo e Ação.

A série “A história do cristianismo” conta com seis episódios, e o primeiro deles você pode acessar com QR Code disponibilizado aqui na seção. Não perca essa oportunidade de acessar um dos melhores conteúdos do YouTube para um adolescente cristão.



FICHA TÉCNICA

Direção: Filipe Breder

Roteiro: Filipe Breder, Yuri Breder, Fernando Sabra, Jéssica Machado

Montagem e edição: Joelson Emanuel

Produção: Escola do Discípulo, Primeira Batista de Campo Grande, Seminário Batista Sul-Mato-Grossense

Cenografia e fotografia: Jéssica Machado

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=KmpucxGB1jA&list=PLZ4pKq9Eldzxzr5269KIY-ThKXeEVL6BVf&index=1&t=1s>



Salmo de um adolescente

Você já ouviu o Salmo 23 em algum momento de sua vida, certo? Já leu em algum cartaz, ou até mesmo, já publicou em alguma rede social em algum momento, não é?

Em um dos momentos mais marcantes da vida de Davi, ainda jovem, o “guerreiro Davi” morava na corte do rei Saul. Com todas as desconfianças por parte do monarca, Davi acreditava piamente na ação protetora de Deus em sua vida, a ponto de dizer que: “Preparas para mim uma mesa diante dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.”

Davi faz uma análise de sua vida e seu trabalho com as ovelhas quando mais novo, de como cuidava delas. Ele também afirma, assim como eu pastoreava as ovelhas, as guiava a caminhos de descanso, as livrava dos perigos do caminho e levava para beber água e comer mato verde – “O Senhor é meu pastor, nada me faltará”. Davi poderia entregar um currículo na empresa comprovando sua experiência profissional, aquela não era uma atividade distante dele, mas, sua profissão. Sua vocação.

Você já imaginou como seria ótimo pensar em Deus além do texto, fazem-

do realmente parte da sua vida? Davi fez isso, viveu experiências pessoais com Deus. Ele sabia que existiam escritos preciosos e sagrados a respeito de Deus, por isso, queria ter sua experiência. Com isso, Davi colocava Deus em tudo o que fosse fazer. Poderíamos trocar o “meu pastor”, do salmo, por “meu professor”, “meu instrutor”, ou qualquer outra função. Davi entregou-se totalmente a Deus, e nos convida a fazer o mesmo.

O salmo expressa que, embora Davi estivesse triste, a certeza do cuidado era real. Quantas vezes nos sentimos de um jeito, mas nossa expressão é completamente diferente em nossas orações e devocionais? Pensamos realmente que para resolver nossos problemas, devemos mascarar, por mais que saibamos que a ferida ainda está sangrando.

Davi cantava sua vivência, e tenha certeza de que a frase “quem canta o mal espanta” pode ter uma ponta de inspiração em um dos maiores salmistas. Davi cantou em momentos alegres, tristes, reflexivos, de batalhas etc.

A interpretação de que “O senhor é meu pastor e de nada sentirei falta fez sentido tanto para o jovem Davi quanto para o jovem do século 21,

Davi fez isso, viveu experiências pessoais com Deus

que está prestes a se aventurar pela vida com múltiplas possibilidades. O salmo de fé de Davi nos apresenta a realidade em Deus, o de ser pleno, verdadeiro e amado, levado a sério e cuidado. Possivelmente, você como eu, não possui tudo que quer. Muitas vezes, a oração do que se quer ainda não foi atendida, mas devemos manter a esperança. Davi queria estar em paz, e mesmo que ainda não tivesse chegado, a presença do Senhor supria e dava a certeza que chegaria.

Não sei você, caro adolescente, mas o simples fato de cantar esse louvor com Davi nos dá um ânimo enorme. Seja verdadeiro, cante para o Senhor seu canto, sempre vivo e sincero. São essas afirmativas que nos impulsionam a crer no agir do Bom Pastor Jesus.

Gabriel Raymundo dos Santos, formado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista Fluminense, pastor auxiliar na PIB em Parque Santa Eugênia, Guapimirim, RJ, e formando em Letras Português/Hebraico na UFRJ.



CÓDIGO JMR

A vida do adolescente também enfrenta desafios. As tarefas do dia a dia, relacionamentos interpessoais, objetivos para serem cumpridos, momentos de frustração, tristeza e choro. Dias bons e ruins, a jornada como pessoas que estão se descobrindo e construindo um relacionamento com Jesus.

Diante desse contexto, muitas vezes, o julgamento, mentira e reclamações entram na rotina das nossas expressões, sentimentos e palavras e, pior, acabam ficando. Como seguidores de Jesus, devemos encarar o desafio de extinguir tais ações da nossa vida.

O livro Código JMR nos ajuda a, durante um determinado tempo, ficar sem julgar, mentir e reclamar. E melhor, nos ajuda a transformar esse momento em um hábito.

Com leitura fácil e leve, o livro do pastor Carlito Paes, dedicado à Juventude Eleve, com certeza pode ajudar muitos jovens, adolescentes e também suas famílias, a se aproximarem de Jesus e também um do outro.

Quer descobrir como viver uma vida em abundância, cultivada na verdade, com mais gratidão e menos reclamação e cheia da graça? Este livro é pra você.

Autor: Carlito Paes

Páginas: 131

Editora: Inspire

Pedidos pelo site: <http://editorainspire.com.br/>

Saiba mais sobre o livro: <https://www.youtube.com/watch?v=RStP-QsNelVg>

ABERTURA DA EBD



Objetivo: Olhar para os salmos e ler suas páginas é encontrar histórias parecidas com as nossas. Muitas vezes, nossas orações são extraídas das profundezas do nosso ser, expressas pelo âmago e entregues a Deus. De igual forma, nosso louvor, adoração e rendição não são contidos quando o objetivo é prestá-los a Deus. Dessa forma, encontramos nessa coletânea exemplos para serem seguidos e é por isso que mergulharemos nos “Salmos vivos”.

EBD 1 – Caminhos e companhias

EBD 2 – Deus e meus problemas

EBD 3 – Alegria é isso aí

EBD 4 – Sede de Deus

EBD 5 – A dor do pecado e a alegria
do perdão

EBD 6 – Fortaleza indestrutível

EBD 7 – Deus nos faz cantar

EBD 8 – É tempo de louvar

EBD 9 – Muito mais que palavras

EBD 10 – A Palavra que liberta

EBD 11 – Luz no final do túnel

EBD 12 – Diminuir para crescer

EBD 13 – De mãos dadas

Autor das lições

Pr. Wesley Chrispim da Silva, Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista Fluminense, mestrado em Ministério Pastoral, pelo Luther Rice Seminary (EUA), psicólogo pela Universidade Estácio de Sá, pós-Graduado em Saúde Mental pela Universidade Redentor e pós-graduado em Psicanálise pelo IBPC. Docente do Instituto Haggai. Membro da Primeira Igreja Batista de Alcântara. É casado com a fisioterapeuta Valdineia e pai de Kios e Taphynes.

EBD

1



Caminhos e companhias

Texto bíblico: Salmo 1

Os salmos compreendem uma coletânea de hinos e orações em adoração a Deus. Em Israel eram utilizados como uma espécie de hinário nos cultos.

Cada salmo era resultado de uma experiência pessoal do salmista ou do povo de Deus trazendo temas especialmente de louvor e adoração, direcionados a um relacionamento pessoal e de reconhecimento da ação de dele na história.

A vida é feita de caminhos e de escolhas. O que somos é como resultado destas escolhas e dos caminhos que percorremos.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Provérbios 14.12

QUARTA

Efésios 5.15,16

SEXTA

Colossenses 2.6-8

DOMINGO

1Pedro 3.15

TERÇA

Salmo 51.10-13

QUINTA

Colossenses 3.1-4

SÁBADO

Salmo 119.9-16

Buscar ser feliz é uma atitude diária de todos nós. Para isso buscamos pessoas para estarem ao nosso lado, que se tornam nossas companheiras de jornada.

Nem sempre escolhemos bem as nossas companhias, o que pode nos trazer grandes prejuízos na nossa caminhada de vida.

BEM-AVENTURADOS

Quando olhamos para o Salmo primeiro, vemos a revelação de que a alegria é o dom dos bem-aventurados.

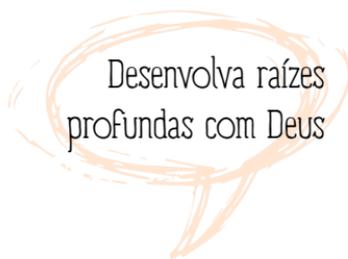
Esta alegria tem origem em um verbo cuja raiz significa sair, avançar, ou mesmo mostrar o caminho.

A pessoa bem-aventurada é aquela que prossegue na vida com energia, avançando por caminhos prósperos, desfrutando das bênçãos do Senhor.

A vida é maravilhosa, bênçãos incontáveis nos esperam a cada novo dia. Expectações de possibilidades ilimitadas fazem nosso espírito vibrar de esperança.

A pessoa bem-aventurada precisa desenvolver atitudes que produzam alegria e vida.

O salmista começa falando sobre três coisas que os bem-aventurados não fazem: não andam no conselho dos ímpios, não se detêm no caminho dos pecadores e não se assentam na roda dos escarnecedores. São atitudes que, às vezes, praticamos e que nem sem-



pre percebemos porque fazem parte do nosso comportamento.

As práticas pecaminosas começam de forma sorrateira e quando menos percebemos passam a dominar a nossa caminhada de vida.

NÃO ANDE, NÃO SE DETENHA E NÃO SE ASSENTE

Uma forma de sermos dominados pelo mal é por meio de pequenas ações que, aparentemente, “não têm nada a ver” ou, então, “está todo mundo fazendo”, e, ainda, “é normal hoje em dia”.

O pecado sempre será uma ofensa contra Deus e trará consequências diretamente para a vida do homem. Não há uma “atualização” ou “modernização” dessas ofensas. O que era considerado pecado no passado continua sendo hoje.

Quando achamos que o pecado se tornou normal, ficamos insensíveis àquilo que Deus deseja de nós.

Andar, deter e assentar trazem uma ideia de evolução de comportamento e pensamento.

Andar no conselho dos ímpios significa dar ouvido às ideias de pessoas

que levam a vida com sua própria força e recursos, sem a presença e o poder de Deus. Ímpio pode ser traduzido como “mau”, ou seja, qualidade daquele que tem determinação compulsiva de levar a vida horizontalmente.

É este o primeiro passo para o que “não tem nada a ver”, passando a viver sem nenhuma dependência de Deus.

O segundo passo, é se deter no caminho, ou seja, parar de caminhar. O pecado impede a caminhada da vida. Os pecadores têm alvos errados. Caminham na direção errada.

Deter-nos entre eles nos levará a perder o propósito sublime de “glorificar a Deus e regozijarmo-nos nele para sempre”. Deter-se no caminho dos pecadores é, com o tempo, seguir com eles uma direção errada que leva para longe de Deus.

ALEGRE-SE NA PALAVRA

A alegria da pessoa bem-aventurada encontra-se na Palavra de Deus. Na alegria que temos na Palavra de Deus encontra-se o privilégio de meditar na importância que ela tem para os desafios e complexidades que enfrentamos.

CONCLUSÃO

O salmista vai usar a metáfora de uma árvore plantada perto da fonte de vida, para descrever o bem-aventurado. Tudo passa a ter o seu tempo e a forma certa de acontecer. Pois o bem-aventurado é alimentado diretamente da fonte, e desenvolve raízes profundas. As nossas companhias e atitudes são consequências do nosso relacionamento com Deus e da busca da aplicação de sua Palavra.

Para guardar no coração



“Porque o Senhor recompensa o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios traz destruição” – Salmo 1.6



Deus e meus problemas

Texto bíblico: Salmo 27

Deus criou o homem para que tivesse um relacionamento pessoal com ele, pois o Senhor gosta de participar de nossa vida e de estar conosco no nosso dia a dia. Faz parte do caráter de Deus o desejo de produzir vida em nossa vida, ou seja, nos abençoar para que sejamos instrumentos abençoadores, e é esta dinâmica da companhia e da participação de Deus que deve nos alegrar.

Deus não está alheio aos nossos problemas. Ele deseja nos mostrar a sua doce e poderosa graça em meio às nossas lutas e lágrimas.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Salmo 143

QUARTA
Lucas 1.37

SEXTA
Habacuque 3.17-19

DOMINGO
Salmo 4.8

TERÇA
Mateus 6.25-34

QUINTA
Salmo 23

SÁBADO
Salmo 142

A REALIDADE DOS PROBLEMAS

É possível viver sem problemas? Aliás, você já tentou imaginar a vida sem contrariedades e dificuldades?

A primeira parte do versículo 5 descreve aquele dia que não está marcado na nossa agenda. São as adversidades que surgem e que nos trazem sofrimento.

Os problemas surgem quando menos esperamos. Muitas vezes, como resultado de caminhos errados que decidimos percorrer, por causa de escolhas que nos afastam dos propósitos divinos.

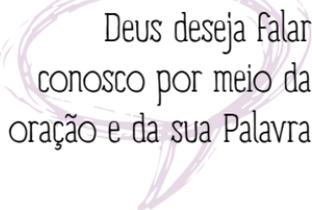
Davi foi quem escreveu este salmo, mas, apesar de ser um grande rei, músico, guerreiro e o maior salmista de todos os tempos, ele conhecia bem o que era passar por problemas.

Nossa posição e os nossos recursos não nos livram da realidade dos problemas sobre nós. Em momento algum em sua Palavra Deus promete ausência de momentos difíceis na nossa caminhada. Ele promete, entretanto, cuidado, misericórdia e vitória a todos aqueles que nele confiam.

O CUIDADO DE DEUS

Quando os problemas surgem, o que temos a fazer é pedir socorro a Deus e experimentar o seu doce cuidado sobre nós. Foi exatamente isto que Davi fez.

Quando olhamos para os versículos 7 e 10, vemos duas atitudes que de-



Deus deseja falar
conosco por meio da
oração e da sua Palavra

vemos tomar quando os problemas surgem: buscar Deus em oração e descansar nele.

Como é bom experimentar o cuidado e acolhimento de Deus. Esta experiência vem pelo exercício da fé.

A fé é um presente de Deus, pois produz um relacionamento íntimo com o Senhor. Quanto mais de Deus buscarmos mais fé experimentaremos.

Não é a busca de mais fé para termos mais de Deus. É buscar mais de Deus para ter mais fé e, desta forma, sentir mais o cuidado divino diante de nossas lutas.

Às vezes, focamos tanto nos problemas que perdemos de vista o poder que nos está disponível para resolvê-los. O resultado disto é que oramos aos problemas, em vez de orarmos ao Senhor.

Quando estamos íntimos de Deus pensamos mais nele e temos o desejo de estar mais com ele. Como consequência, a nossa vida transborda de alegria, louvor e até os problemas se tornam motivos de gratidão.

Focar na presença do Senhor, em vez dos problemas, nos mostrará que as

dificuldades são menores que se apresentam e que estes não possuem e nem dominam a nossa mente, mas que os entregamos nas mãos daquele que é fiel para nos guardar no dia da adversidade.

Mesmo que falte tudo à nossa volta, ou até mesmo as pessoas mais próximas nos abandonem, experimentamos o acolhimento e o cuidado do Pai do céu nos dizendo: “filho, estou aqui”.

A DECISÃO CERTA

Fugir dos problemas é a pior decisão que podemos tomar. O segredo é encarar o problema como uma grande oportunidade de crescimento e conhecimento de Deus. O salmista, diante da adversidade, toma duas decisões fundamentais, como descrito nos versículos 4 e 11.

Quando buscamos Deus, o Senhor vem até nós. Ele usará quaisquer meios para nos mostrar o seu cuidado e nos levar a uma comunhão ainda maior com ele. Conhecer e trilhar os caminhos do Senhor desenvolve em nós uma dependência para que Deus opere em nosso interior. O Senhor troca as nossas emoções conturbadas e feridas pela certeza de que aconteça o que acontecer, contemplaremos a sua bondade, pois, ele estará sempre conosco.

CONCLUSÃO

Deus não está alheio às nossas lágrimas e feridas. Muito pelo contrário. O problema é que, às vezes, somos levados a buscar soluções com nossos próprios recursos. Deus deseja falar conosco pela oração e sua Palavra, recursos infundáveis que nos levam a uma maior intimidade com o Senhor.

Quanto mais perto de Deus caminhar, mais fortalecidos estaremos diante das nossas lutas.

Para guardar no coração



“Espera pelo SENHOR; anima-te e fortalece teu coração;
espera, pois, pelo SENHOR” - Salmo 27.14